

Grupos entregam ao governo japonês uma Declaração Conjunta da Sociedade Civil exigindo o Banimento das Exportações de Mercúrio

[October 15, 2009 Tokyo, Japan] Grupos civis japoneses apresentaram hoje ao governo japonês uma petição intitulada “Sancione a Lei do Banimento das Exportações de Mercúrio”, exigindo que o governo do recém eleito Primeiro Ministro Yukio Hatoyama pare o comércio japonês do mercúrio, um elemento tóxico. A petição foi assinada por 114 organizações da sociedade civil de todo o mundo que estão preocupadas com a piora da poluição por mercúrio. A petição também foi enviada ao Sr. Katsuya Okada, Ministro das Relações Exteriores e Sr. Sakihito Ozawa, Ministro do Meio Ambiente.

“Japão já sofreu o desastre de Minamata décadas atrás. O Japão conhece muito bem as implicações do uso e da poluição descontrolada de mercúrio. Mas nossas políticas atuais mostram que não aprendemos nada deste acidente horrível”, disse o Sr. Takeshi Yasuma da organização Cidadãos contra a Poluição Química, um dos grupos que liderou a iniciativa da petição. “O desastre de Minamata não deverá nunca mais acontecer.”

Na 25ª Sessão do Conselho Administrativo do PNUMA em Nairobi, em fevereiro de 2009, os governos decidiram unanimemente iniciar negociações sobre um tratado internacional legalmente vinculado sobre o mercúrio para lidar com as emissões e liberações mundiais de mercúrio, que ameaça a saúde de milhares de pessoas, desde fetos e bebês até mineradores de pequena escala e suas famílias.

No outono de 2008, a União Européia e os Estados Unidos decretaram o banimento das exportações de mercúrio e adotaram medidas para promover o armazenamento do excesso de mercúrio. A mudança foi feita para parar o uso do mercúrio, uma vez que é usado em práticas ambientalmente insustentáveis, tal como a mineração artesanal.

O Japão, por outro lado, continua a exportar 100 toneladas métricas de mercúrio por ano, principalmente derivado de fundições de metais não ferrosos e reciclagem de resíduos contendo mercúrio. Os dados comerciais mostram que o Japão vem exportando para Hong Kong e Holanda, dois importantes portos comerciais. É provável que os exportadores japoneses não tenham controle do que acontece com o mercúrio depois que é vendido.

Nesse sentido, a petição conjunta da sociedade civil exige que o governo japonês tome as seguintes medidas imediatamente:

1. Sancione a Lei de Banimento das Exportações de Mercúrio.
2. Armazene em local seguro todo o excedente de mercúrio do Japão.
3. Mostre liderança na realização do Tratado Internacional do Mercúrio e aumente os esforços para criar capacidade de armazenamento de mercúrio na Ásia e na Parceria Global do Mercúrio.

A declaração foi assinada por 54 entidades japonesas e 60 do resto do mundo, incluindo aquelas que trabalham com as questões de poluição química, biodiversidade, saúde pública, doenças de Minamata, direitos humanos, pobreza, trabalho, consumo, etc.

“Estamos certos de que o banimento das exportações de mercúrio no Japão em consonância com a União Européia e Estados Unidos terá um grande impacto sobre a redução mundial de mercúrio, e certamente irá contribuir para acelerar a promoção de um efetivo tratado internacional para o mercúrio a ser estabelecido pelo PNUMA no futuro próximo”, explicou Richard Gutierrez, Diretor Executivo da Ban Toxics, uma das entidades que assinou a petição.